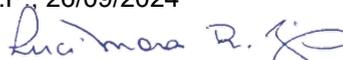


MEMO.EDA/65/FE/18/09/2024

Aprovado na 571ª Reunião Ordinária da Congregação da FEUSP, realizada no dia de hoje, por 18 (dezoito) votos, pela unanimidade dos presentes.  
S.P., 26/09/2024LUCI MARA REINALDO GIMENES  
Assistente Téc. Acadêmica

Prezada Diretora,

Encaminho para apreciação, o Projeto Acadêmico 2023-2027 do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação, aprovado na 570ª reunião do Conselho, realizada em 06 de setembro de 2024.

Na oportunidade, apresento protestos da mais alta estima e consideração

Cordialmente,



Prof. Dr. **Rogério de Almeida**  
*Chefe do Departamento de Administração Escolar e  
Economia da Educação da FEUSP*

Ilma. Sra.  
Profa. Dra. **Carlota Boto**  
Diretora da FEUSP

Encaminhe-se à Congregação.

Carlota Boto  
Diretora

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA)

PROJETO ACADÊMICO

2023-2027

## SUMÁRIO

<b>1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Missão, Visão e Valores.....</b>	<b>5</b>
Missão.....	5
Visão.....	5
Valores.....	6
<b>3. Objetivos e metas do Departamento.....</b>	<b>7</b>
3.1. Metas do EDA para graduação.....	7
3.2. Metas do EDA para a Pós-Graduação .....	8
3.3. Metas do EDA para Pesquisa e Inovação .....	9
3.4. Metas do EDA para cultura e extensão universitária .....	10
3.5. Metas do EDA para inclusão e pertencimento .....	11
3.6. Metas do EDA para gestão .....	12
<b>4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho .....</b>	<b>13</b>
<b>5. Principais desafios esperados para o período.....</b>	<b>14</b>
<b>6. Quadro funcional atual e esperado.....</b>	<b>16</b>
<b>7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores .....</b>	<b>18</b>
<b>8. Indicação dos membros da Comissão.....</b>	<b>18</b>

## **1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior.**

O Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA) cumpriu seus principais objetivos do período, engajando-se em atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária, além de gestão, para cumprir sua missão de formar profissionais competentes, críticos e socialmente responsáveis na construção e difusão de conhecimentos e na prestação de serviços à sociedade. No entanto, devido a três grandes desafios enfrentados no período, não foi possível desempenhar suas funções da maneira adequada e com a qualidade almejada.

O primeiro dos três grandes desafios enfrentados foi a não reposição dos claros efetivos devido às aposentadorias: de 2014 a 2018 houve a redução de 19 para apenas 13 docentes efetivos. Essa diferença de 6 professor(as) foi artificialmente compensada com a contratação de 5 temporários(as), resposta emergencial que apesar de ter assegurado a oferta das disciplinas, impactou negativamente em todos os eixos do departamento, com prejuízos para a pesquisa, os laboratórios didáticos, as atividades de extensão e de gestão, com acúmulo de representações em comissões e na regularidade de oferta de disciplinas eletivas e na pós-graduação.

O segundo desafio foi a pandemia, este de ordem geral, com as dificuldades e os problemas recorrentemente relatados em todos os âmbitos da Universidade e da sociedade como um todo. O EDA, em consonância com os demais departamentos da Faculdade de Educação, adotou o ensino remoto e implementou inovações metodológicas, recorreu a vários formatos distintos de interação, elaborou materiais didáticos específicos e cumpriu, mesmo com todas as barreiras e entraves, seus compromissos acadêmicos, ainda que com inevitável perda de qualidade. Destaca-se o envolvimento de docentes do departamento em iniciativas de acolhimento a estudantes em sofrimento psíquico e de apoio a professores(as) no uso de tecnologias digitais para o ensino remoto.

O terceiro desafio foi a retomada das atividades presenciais após a fase aguda da pandemia. Com as aposentadorias de docentes e o lento processo de contratação de professores(as) efetivos(as), além da alteração da legislação referente às condições que justificam a contratação de temporários, o EDA se viu obrigado a deixar de ofertar disciplinas optativas. Em diversos semestres, a situação sobrecarregou os docentes, todos em regime de

dedicação integral à docência e à pesquisa, no cumprimento da carga de disciplinas obrigatórias, sem contar a redução de oferta de disciplinas na pós-graduação e os afastamentos para realização de pesquisas de pós-doutoramento ou como professor visitante em instituições estrangeiras, o que impactou negativamente as demais atribuições de responsabilidade dos docentes e a efetivação das metas de internacionalização. Fomos também brutalmente afetados pela fatalidade do falecimento da Professora Shirley Silva e do Professor Roberto da Silva. Ainda sem previsão de reposição desses claros, o momento do EDA é de renovação.

O departamento, como toda a Faculdade, vem se ressentindo da redução do número de funcionários, cujos serviços ficam encerrados em alguns períodos, como é o caso dos diferentes apoios no período noturno, momento em que é grande o afluxo de estudantes. Além disso, a redução de funcionários tem tornado mais lenta a execução orçamentária, cujo ritmo não se mostra adequado ao bom funcionamento da unidade.

As mudanças em programas centrais na USP, como o Programa de Formação de Professores, também têm impactado no desenvolvimento dos estágios. O EDA oferece disciplinas com turmas de 60 estudantes ou mais que devem cumprir carga de estágio de 60 horas ou mais semestralmente e é desejável políticas que facilitem o relacionamento com a rede de escolas públicas para essa finalidade.

É importante registrar que – como departamento que tem como um dos seus principais focos o estudo e o ensino de políticas educacionais – os docentes do EDA foram bastante convocados no período a contribuir para o debate público sobre a situação dessas políticas em um contexto de desconstrução do direito humano à educação.

Essa desconstrução se deu, predominantemente, por meio de cinco frentes: a) o esvaziamento completo do Plano Nacional de Educação (PNE) e dos instrumentos de planejamento educacional e o desmonte institucional das políticas e órgãos educacionais voltados ao enfrentamento das desigualdades; b) a hegemonia do neoliberalismo educacional em nosso país; c) a promoção de propostas e ações com forte carga ideológica ultraconservadora, como as escolas militarizadas, a educação domiciliar, o ensino religioso confessional em escolas públicas, a interdição da abordagem sobre classe, gênero, raça e sexualidade em escolas públicas e mudanças curriculares de viés autoritário e negacionista; d) o sufocamento do financiamento educacional, precarizando o atendimento público e ampliando as possibilidades para a expansão da privatização da educação; e e) o avanço das diferentes formas de privatização da educação e do ensino.

Contamos atualmente (setembro de 2024) com 14 docentes efetivos e 4 temporários, número insuficiente para dar conta da distribuição didática atribuída ao Departamento. Desses 14 docentes, 6 estão em período probatório, 3 docentes como Titulares e nenhum docente Associado. Há a previsão de iniciarmos 2025 com mais 3 docentes efetivos. No entanto, há uma solicitação de aposentadoria em curso. Considerados os acréscimos das disciplinas obrigatórias de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (desde 2018) e Libras (a partir de 2024), o EDA necessita de um quadro com 21 docentes, para atender as disciplinas obrigatórias da Pedagogia e das Licenciaturas, além da oferta de optativas e disciplinas de pós-graduação. O direito à Licença Prêmio, prejudicado nos últimos 10 anos, também é uma questão a ser retomada. É importante ressaltar que, mesmo em meio a tais dificuldades, o EDA conta com docentes atuantes em todas as Comissões estatutárias e representativas, participa da gestão universitária, atua na proposição de ações no âmbito da extensão universitária, além de ter forte atuação na política educacional local, nacional e internacional e na produção de conhecimento por meio da pesquisa.

Pelo cenário exposto e à guisa de síntese avaliativa, projetamos para o próximo ciclo (2023-2027), como principal objetivo do EDA, a recomposição do quadro docente. Isso é imprescindível para: a retomada da oferta de disciplinas optativas na graduação; o fortalecimento da pós-graduação; a ampliação dos projetos dos/as docentes e dos projetos vinculados aos seus laboratórios didáticos e grupos de pesquisa; além de ações de nacionalização e internacionalização; a curricularização da extensão universitária; e a inclusão e pertencimento dos estudantes, em consonância com as ações afirmativas e em busca de valorização das diferenças e enfrentamento das desigualdades. Ademais, o EDA pretende manter-se como referência ao debate público na área da Educação, bem como fortalecer sua colaboração à tomada de decisão na política educacional local, nacional e internacional por meio da pesquisa e da extensão.

## **2. Missão, Visão e Valores**

### **Missão**

O EDA tem como missão, em consonância com a FEUSP e a USP, formar pessoas críticas, competentes e comprometidas social e culturalmente com uma sociedade mais justa, democrática, plural e sustentável, por meio da formação profissional, da realização de pesquisas e da produção, difusão e aplicação dos conhecimentos, buscando contribuir para responder às questões contemporâneas e aos desafios da Educação, da organização e gestão escolar e educacional, das políticas públicas educacionais, da cultura e diversidade e dos movimentos e organizações sociais.

### **Visão**

Tendo em vista o pressuposto de que a educação é um direito público subjetivo fundamental e uma forma específica de realização dos ideais democráticos e de combate às desigualdades sociais, raciais e de gênero, o EDA, inspirado na defesa da educação pública de qualidade, almeja contribuir para que a Faculdade de Educação seja referência na:

- 1) formação de profissionais da educação críticos e criativos, social e culturalmente comprometidos e qualificados para atuar no ensino, gestão e pesquisa na educação básica e/ou superior, em escolas, centros de pesquisa, em espaços decisórios da gestão pública e em outros espaços educativos;
- 2) na investigação crítica e propositiva de políticas educacionais e de outras a elas relacionadas; e
- 3) parceria com as redes públicas e sistemas públicos de ensino, no intuito de colaborar com a formação inicial e continuada de profissionais da educação e no fortalecimento da qualidade socialmente referenciada da educação pública.

## Valores

O EDA, comprometido com a defesa irrestrita dos direitos humanos, da democracia, da ética e da sustentabilidade socioambiental, subscreve os valores que orientam a USP e FEUSP, frisando:

- 1) o compromisso com a consagração do direito humano à educação no Brasil e no mundo;
- 2) o compromisso com os demais direitos humanos, que possam assegurar, em ação conjunta com a educação pública e gratuita, a progressiva superação das desigualdades sociais, raciais e de gênero.
- 3) compromisso com a educação básica e superior públicas de qualidade, com igualdade e equidade;
- 4) o engajamento social e político com outros espaços formativos além da escola;
- 5) a gestão democrática da educação em todas as esferas e níveis de tomada de decisão das políticas educacionais, em especial nas instâncias administrativas, órgãos decisórios e unidades escolares e educacionais;
- 6) a interdisciplinaridade como princípio da produção científica e da prática pedagógica; 7) a difusão da produção acadêmica, bem como a circulação de docentes e estudantes com vistas ao fomento do diálogo científico e implementação de iniciativas conjuntas com Universidades e centros de ensino e pesquisa de outras regiões do Brasil e do mundo, estimulando todas as formas de cooperação nacional e internacional;
- 8) o domínio aprofundado, crítico e independente da produção científica e filosófica considerada clássica;
- 9) o fomento de uma produção científica genuinamente brasileira e decolonial;
- 10) a promoção de diálogos com circuitos acadêmicos e intelectuais menos encerrados nos desenhos de centro-periferia da produção de conhecimento;
- 11) a defesa de políticas públicas que enfrentem as profundas desigualdades sociais do país e reconheçam e valorizem as diferenças no contexto educacional, sobretudo no que tange às desigualdades de classe, região, território, etnia, gênero, diversidade sexual, geracional e deficiências;
- 12) a participação no debate público e a colaboração ao processo de tomada de decisão nas políticas educacionais no Brasil e no mundo.

### **3. Objetivos e metas do Departamento**

O EDA tem como objetivo seguir atuando transversalmente em ensino, pesquisa, cultura e extensão, nos diferentes campos disciplinares, como, por exemplo: Políticas Públicas de Educação; Gestão e Planejamento Escolar e Educacional; Avaliação Escolar e Educacional; Economia da Educação; Educação e Trabalho; Pedagogia Social; Educação, Cultura e Diversidade (classe, raça, etnia e gênero); Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial e Educação Comparada (estas duas últimas se constituem em áreas interdepartamentais).

Sublinha-se que a atuação dos docentes do EDA se faz buscando uma abordagem em perspectiva histórica, política, econômica, sociológica, filosófica e antropológica.

#### **3.1. Metas do EDA para graduação**

- 3.1.1 Contribuir, nas áreas de competência do Departamento, para a formação de pedagogas/os e demais licenciadas/os da Universidade mediante a oferta regular das disciplinas obrigatórias, eletivas dos cursos formativos e optativas, a supervisão de estágios curriculares, bem como a orientação de pesquisas de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e propostas de cursos e demais ações de extensão.
- 3.1.2 Realizar viagens didáticas e visitas de campo com o objetivo de aproximar os estudantes da licenciatura em pedagogia e das demais licenciaturas com as práticas educacionais exercidas no cotidiano escolar e nos demais espaços formativos, como as comunidades indígenas, os quilombos, as comunidades-terreiro, as prisões, os movimentos sociais, imigrantes e refugiados e os espaços culturais, em uma perspectiva intersetorial e territorializada.
- 3.1.3 Promover a articulação entre os programas das disciplinas do conjunto de Política Educacional, Política de Educação Especial, Gestão Escolar, que exigem Estágios obrigatórios: Coordenação do Trabalho na Escola, POEB I e II e PIEG, fomentando práticas formativas entre a FEUSP e as redes públicas de educação básica e sistemas públicos de ensino. Comprometer-se com as escolas públicas, em parcerias de formação inicial e continuada
- 3.1.4 Contribuir para o processo de revisão curricular da Faculdade de Educação, atuando pela valorização da Educação de Jovens e Adultos, do Financiamento

da Educação e da Pedagogia Social e pela retomada da disciplina Educação, Meio Ambiente e Sociedade como parte das disciplinas obrigatórias da formação de licenciandos/as.

- 3.1.5 Garantir uma formação sócio-referenciada em que os pertencimentos sociais (classe, gênero/sexualidade, condições de deficiência, étnico-racial, geração) são motores de atividades didático-pedagógicas inclusivas.
- 3.1.6. Formar pedagogos para atuar na gestão escolar, dos sistemas públicos de ensino e na elaboração e implementação de políticas públicas educacionais, em conformidade com os arts. 61 (inciso II) e 64 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996).

### **3.2. Metas do EDA para a Pós-Graduação**

- 3.2.1 Contribuir com a consecução dos três objetivos definidos pela Pós-Graduação para o atual quinquênio, com ênfase na constante qualificação, ampliação e divulgação da produção científica de estudantes e docentes, mediante a oferta periódica de disciplinas, orientação de pesquisas de Mestrado e Doutorado, publicação de seus resultados e engajamento nas instâncias e processos de gestão com vistas a avançar na constante qualificação e democratização da Pós-Graduação na Faculdade de Educação e na USP.
- 3.2.2 Apoiar docentes do EDA no credenciamento e/ou reconhecimentos junto ao PPGE e na oferta de disciplinas de pós-graduação numa periodicidade mínima trienal.
- 3.2.3 Apoiar docentes do EDA para atuação em docência em cursos de pós-graduação em instituições de ensino superior nacionais ou internacionais, mediante convênio ou acordos de cooperação acadêmica.
- 3.2.4 Estimular maior articulação entre graduação e pós-graduação, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão que congreguem estudantes e docentes da graduação e da pós-graduação.

### **3.3. Metas do EDA para Pesquisa e Inovação**

- 3.3.1 Promover a qualificação em serviço de seus docentes, por meio do incentivo à realização periódica de estágios de Pós-Doutorado e outras modalidades de aperfeiçoamento continuado.
- 3.3.2 Assegurar condições para que os docentes, grupos e núcleos de estudo e pesquisa formulem, desenvolvam e disseminem os resultados dos respectivos projetos de pesquisa.
- 3.3.3 Fomentar a realização de pesquisas de Iniciação Científica dos estudantes da graduação, por meio da garantia de condições de exequibilidade destas atividades (disponibilidade para orientação, incentivo à IC, acompanhamento das pesquisas e divulgação dos resultados).
- 3.3.4 Manter a perspectiva interdisciplinar no âmbito da produção científica, por meio da relação intersetorial e de convergência com os demais departamentos da Unidade.
- 3.3.5 Estimular a supervisão de pesquisas de pós-doutorado, de acordo com a crescente demanda por esta modalidade e da permanente busca por avaliação e aperfeiçoamento dos processos relativos a este Programa.
- 3.3.6 Propor e colaborar na realização de eventos científicos em parceria com o PPGE/FEUSP, dos grupos de pesquisas e laboratórios associados ao EDA e instituições nacionais e internacionais.
- 3.3.7 Estimular a participação e/ou coordenação de cada um dos membros do corpo docente do EDA em projetos de pesquisa nacionais e/ou internacionais, fortalecendo as cooperações acadêmicas, como as que estão em curso: Angola, Mali, Portugal, Espanha, Colômbia, México, entre outros.
- 3.3.8. Fomentar a cooperação acadêmica com instituições e pesquisadores de outras regiões do país.
- 3.3.9 Ampliar e fortalecer as pesquisas desenvolvidas em parceria com escolas públicas, sistemas públicos de ensino, autarquias e órgãos públicos dedicados à política educacional.

3.3.10. Ampliar e fortalecer as pesquisas desenvolvidas em parceria com organismos internacionais, organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

### **3.4. Metas do EDA para cultura e extensão universitária**

- 3.4.1 Ampliar e fortalecer a oferta de atividades de cultura e extensão (AEX) promovidas por docentes do departamento, em articulação com outros docentes da Faculdade de Educação, de outras unidades da USP e/ou de outras instituições universitárias, em diálogo com estudantes, escolas, organizações, coletivos e movimentos sociais.
- 3.4.2 Fomentar espaços de diálogo com escolas públicas, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e coletivos diversos para levantamento de demandas, propostas e formulações de ações e projetos de cultura e extensão.
- 3.4.3 Diversificar a oferta de cursos de extensão, como os cursos de aperfeiçoamento e especialização voltados à formação continuada de profissionais de educação e educadores populares.
- 3.4.4 Colaborar com a CCEX/FEUSP e a CIP/FEUSP na ampliação da acessibilidade nas atividades de cultura e extensão para diferentes públicos.
- 3.4.5 Apoiar os projetos e ações de cultura e extensão desenvolvidos pelos grupos, laboratórios e núcleos coordenados por docentes do EDA, em ordem alfabética: Centro de Memória e Educação (CME); Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação Educacional (Gepave); Grupo de Estudos e Pesquisas em Direito à Educação, Economia e Políticas Educacionais (DEEP-USP); Grupo de Pesquisa sobre Educação, Relações Étnico-raciais, Gênero e Religião (Fateliku); Grupo de Pesquisa sobre Política e Gestão Educacional e Diferenças-Diversidade (Ijoba Moyâmi); Grupo Políticas de Educação Especial; Grupo de Estudos sobre Educação de Jovens e Adultos, Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação em Regimes de Privação da Liberdade (GEPÊ Privação); Laboratório Didático de Educação Especial (LADESP); Laboratório Experimental de Arte, Educação e Cultura (Lab\_Arte); e Núcleo de Avaliação Institucional (NAI); e entre outros que poderão surgir.

### **3.5. Metas do EDA para inclusão e pertencimento**

- 3.5.1 Assegurar a inclusão e o pertencimento de todas as pessoas, considerando a diversidade, garantindo ações comuns e específicas direcionadas a docentes, discentes e servidores técnicos e administrativos.
- 3.5.2 Ampliar os vínculos e reconhecimento do EDA com a população em seu entorno no que se refere às suas áreas de atuação.
- 3.5.3 Consolidar as ações afirmativas interseccionais e antirracistas que envolvem aspectos socioeconômicos; de gênero; étnico-raciais; sobre o respeito aos direitos humanos, à memória e à justiça; sobre deficiências e sobre a promoção da saúde mental e do bem estar social.
- 3.5.4 Apoiar as ações da CIP/FEUSP que visam compreender e valorizar a diferença e a equidade na relação institucional e de produção de conhecimentos.
- 3.5.5 Estimular o corpo docente do EDA a apresentar projetos na vertente Inclusão e Pertencimento no Programa Unificado de Bolsas (PUB).
- 3.5.6 Manter o incentivo ao fortalecimento de políticas de ações afirmativas e do direito à diferença, bem como de agendas como a educação antirracista, educação de jovens e adultos, educação para a igualdade de gênero e diversidade sexual, educação e mundo do trabalho, educação e tecnologias, educação escolar indígena e educação escolar quilombola.
- 3.5.7 Colaborar na institucionalização de políticas de ação afirmativa que garanta o acesso de pesquisadoras/es pertencentes aos grupos socialmente minorizados ao financiamento de suas pesquisas, condições materiais, acadêmicas e simbólicas de permanência e maior diversidade do corpo docente.

### **3.6. Metas do EDA para gestão**

- 3.6.1 Aprimorar e ampliar práticas de gestão baseadas na participação coletiva e na transparência de informações.
- 3.6.2 Participar em processos eletivos e indicar representantes do departamento para diferentes instâncias da Unidade e da Universidade.

- 3.6.3 Manter a reunião mensal com todos/as os/as docentes do departamento e não apenas restrito ao Conselho Departamental.
- 3.6.4 Estimular a participação de discentes na representação do Conselho do departamento.
- 3.6.5 Gerir os recursos orçamentários do departamento de forma transparente e sob decisões colegiadas.
- 3.6.6 Apoiar os docentes na realização de estágio probatório, na realização de estágio pós-doutoral e na realização de processos de progressão horizontal e nos concursos de livre-docência e titular.
- 3.6.7 Estimular e apoiar os docentes na participação de programas de ano sabático, professor visitante em instituições nacionais e internacionais e de evolução na carreira.
- 3.6.8 Atuar junto às demais instâncias da Unidade e da Universidade para garantir o gozo das licenças prêmios e demais afastamentos previstos na carreira docente e funcional.
- 3.6.9 Estimular a formação em serviço das/os servidoras/es técnico/a e administrativos associadas/os ao EDA.
- 3.6.10 Atuar nas diversas etapas que envolvem o processo de abertura de editais e contratação de novos docentes tendo em vista o atual objetivo de recomposição do quadro docente.
- 3.6.11 Planejar a estruturação do departamento por áreas, como ocorre em outros departamentos da Unidade e é estimulado pelo Projeto Acadêmico da FEUSP.

#### **4. Explicação dos indicadores para acompanhamento do desempenho**

- 4.1 Atuação docente na atribuição didática das disciplinas obrigatórias em Graduação, nos cursos de Pedagogia e nas Licenciaturas, de responsabilidade do departamento, e oferta de disciplinas eletivas, optativas e de pós-graduação.
- 4.2 Participação nos Programas desenvolvidos pela USP, como Programa Unificado de Bolsas (PUB), Programa de Apoio Pedagógico (PAP), Programa de Estímulo ao

Ensino de Graduação (PEEG), Programa de Formação de Professores (PFP), Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), entre outros.

- 4.3 Contribuição à Iniciação Científica, por meio de orientação, com ou sem bolsa aos discentes.
- 4.4 Orientação de mestrados e doutorados por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação da FEUSP, contemplando as áreas de Estado, Sociedade e Educação; Cultura, Filosofia e História da Educação, e Educação e Ciências Sociais: desigualdades e diferenças.
- 4.5 Supervisão de pós-doutoramentos.
- 4.6 Projetos de pesquisa dos docentes, com ou sem auxílio de agências de fomento.
- 4.7 Participação docente em Grupos de Pesquisa reconhecidos pelo CNPq, sobretudo como líder e em redes internacionais de pesquisa.
- 4.8 Publicação de artigos em periódicos de qualidade e com processo de seleção, capítulos de livros, livros, materiais didáticos e relatórios técnicos.
- 4.9 Participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.
- 4.10 Realização de reuniões periódicas para acompanhamento das atividades docentes.
- 4.11 Atualização dos Programas das Disciplinas a cada 5 anos.
- 4.12 Coordenação de Convênios e Projetos em âmbito nacional e internacional.
- 4.13 Participação em atividades de Cultura e Extensão, como cursos, eventos, atividades culturais, feiras etc., contribuindo para curricularização da extensão.
- 4.14 Gestão de Laboratórios, Centros e Grupos de Pesquisa.
- 4.15 Participação nas comissões estatutárias e demais instâncias de gestão da Faculdade de Educação e da Universidade de São Paulo.
- 4.16 Participação no debate público e em espaços de incidência política comprometidos com o fortalecimento das políticas públicas garantidoras do direito humano à educação de qualidade no país e no mundo.

## 5. Principais desafios esperados para o período

São muitos os desafios que o EDA terá que enfrentar. De imediato, salientamos a urgência na reposição do quadro docente; as reposições previstas não serão suficientes para atingirmos o quadro necessário de 21 docentes em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), o que demandará esforços para que vagas advindas de falecimentos e aposentadorias sejam repostas. Também seria altamente recomendável contarmos com mais 1 técnico-administrativo para servir aos 3 departamentos da FEUSP, para que a carga horária de trabalho seja compatível com as demandas que se apresentam e tendem a se intensificar. Sobremaneira, nas condições atuais, importante destacar que o excessivo enxugamento do quadro funcional da unidade tem provocado impactos diretamente no andamento e na manutenção das atividades, as quais dizem respeito ao EDA tanto na oferta de disciplinas optativas quanto no cumprimento de sua missão. Ao ponderarmos sobre esse aspecto, a plena consecução dos objetivos e metas apresentados no decorrer deste Projeto Acadêmico fica, em grande medida, condicionada à reposição do quadro docente.

Considerando o mandato, a tradição e a especificidade do departamento na Faculdade de Educação da USP, cabe ao EDA enfrentar o constante desafio de formar estudantes e pesquisadores preparados não apenas para colaborar, mas também para participar da gestão pública da área da Educação, tanto em escolas, como em sistemas de ensino, autarquias e órgãos públicos.

Nesse sentido, outros desafios importantes são o reforço à abordagem das agendas de igualdade de renda, gênero e diversidade sexual, atacadas nos últimos anos pelo neoliberalismo e por governos e grupos ultraconservadores, e dos desafios voltados para as discussões sobre educação antirracista, fortalecendo a implementação das ações afirmativas que contemplem, de forma significativa, o ingresso e a permanência das populações indígenas, quilombolas e do campo na FEUSP; garantir os processos de diálogo e escuta da representação discente relacionadas à organização do curso, à iniciação na área da pesquisa, à utilização dos espaços da FEUSP e à participação nos processos de tomadas de decisão; garantir o intercâmbio de experiências educacionais a partir de atividades de campo, estágio supervisionado, pesquisas e atividades de extensão em comunidades quilombolas, indígenas, rurais, assentamentos e/ou acampamentos do MST; garantir recursos financeiros para atender às metas apresentadas pelo EDA, bem como garantir o uso de transporte de acordo com a demanda para visitas de campo, podendo eventualmente contar com um ônibus na unidade que possa transportar não somente os estudantes da FEUSP como também estudantes da Escola de Aplicação.

Outros dois desafios relevantes dizem respeito aos sistemas públicos de educação, com a investigação das potências mas, sobretudo, dos desafios e desvios que as tecnologias têm imposto à escola pública e da relação educação e mundo do trabalho, em um contexto de profundas transformações marcadas pela desregulamentação e destruição de direitos trabalhistas. Destaca-se também a intersetorialidade, com base no aprofundamento das abordagens das políticas educacionais na relação com outras políticas públicas, em uma perspectiva territorializada. Ainda, de forma interdisciplinar, o EDA entende como fundamental a articulação e o fortalecimento das ações em parceria com o Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF) e o Departamento de Metodologia de Ensino (EDM), bem como ações interunidades, voltadas à consecução do projeto pedagógico da FEUSP, de ações interdisciplinares e de formação para políticas públicas diversas que enfrentam os desafios educacionais contemporâneos. Nesse sentido, é necessário também ampliarmos as discussões sobre formação docente entre as licenciaturas na USP e o Programa de Formação de Professores.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), dada sua relevância face às necessidades de inclusão social e democratização do acesso ao conhecimento, também demanda atenção especial, pois, embora debatida no âmbito das disciplinas obrigatórias do departamento, não tem sido devidamente aprofundada por meio da oferta de disciplinas eletivas, nem de pesquisas direcionadas exclusivamente ao tema, justamente pela necessidade de reposição do quadro docente.

Valorizar e fortalecer a escuta das representações discentes, bem como os processos de diálogo, são também fundamentais para atender às demandas relacionadas à organização do curso, à iniciação na pesquisa e à utilização dos espaços da FEUSP. Por fim, é necessário avançarmos nas perspectivas de uma educação voltada para a transição ecológica, bem como discutir a Inteligência Artificial e o uso de tecnologias no campo educacional. Em um contexto global marcado pela aceleração das mudanças tecnológicas, climáticas, pelo racismo ambiental e pelo avanço de forças políticas de extrema-direita, que ameaçam o direito à educação e os demais direitos humanos, o EDA deve assumir um papel propositivo na construção de uma educação crítica e emancipadora, para a formação de professores atentos a esses desafios e dispostos a contribuir para a transformação da realidade social.

## 6. Quadro funcional atual e esperado

O EDA conta atualmente com 14 docentes, sendo 2 Titulares e 11 Doutores, além de uma solicitação de aposentadoria em curso. É um nível muito abaixo do necessário e sem conformidade com patamares anteriores. Em 2008, possuía 20 docentes (3T, 6A e 10D). Em 2018, o número se reduziu para 13 (2T, 4A e 7D). Desde então, mesmo com as recentes contratações, não foi possível restituir o número de docentes ao patamar de 2014, quando as contratações foram interrompidas.

Os fatores que explicam esse quadro são múltiplos, envolvendo a falta de concessão de claros em número suficiente, a aposentadoria de docentes, o falecimento de dois colegas no ano de 2023 e a morosidade legal e regimental que envolve os concursos públicos e os processos de contratação docente. Em 2024 teremos realizado 4 concursos. A expectativa é que o departamento inicie 2025 com 16 docentes. Haveria ainda a necessidade de ao menos 5 vagas, sem contar as futuras aposentadorias, para que, ao fim deste Ciclo Avaliativo (2027), chegássemos ao quadro de 21 docentes, sendo este, efetivamente, o número esperado para que o departamento honre seus compromissos com a distribuição didática, a realização de pesquisas, a participação em atividades de cultura e extensão e a contribuição com a gestão da Faculdade.

É preciso acrescentar que, no transcorrer dos últimos anos, o EDA assumiu novos encargos, como a disciplina obrigatória de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, de suma importância para a consecução da Lei 10639/2003, além da disciplina de Libras, em consonância com o Decreto 5626/2005. Como consequência, está cada vez mais difícil cumprir com a oferta de disciplinas optativas, o que prejudica o Projeto Pedagógico da FEUSP e, conseqüentemente, a formação das estudantes de Pedagogia. Além disso, há sobrecarga didática para alguns professores, que assumem uma quantidade maior de aulas para compensar as ausências. Tal situação prejudica ou adia a saída de docentes para realização de pós-doutoramento, além de gerar acúmulo de licenças-prêmio não usufruídas.

Também é necessário registrar que o EDA, além da participação em comissões estatutárias da FEUSP, estimula seus docentes a participarem de órgãos colegiados em Unidades parceiras, como as que integram as Licenciaturas, órgãos centrais, associações de pesquisa, editorias de revistas acadêmicas etc. Atualmente, tem representantes também em diversas comissões assessoras, como da Escola de Aplicação e da FAFE. Há docentes do EDA na representação de categoria, como a de Doutores, na representação da Congregação da FEUSP no Conselho Universitário da USP, na assessoria à Pró-Reitoria de Graduação da USP, na presidência da Comissão de Pós-Graduação da FEUSP, na vice-presidência da

Comissão de Graduação e da Comissão de Cultura e Extensão, ambas na FEUSP e na presidência da Comissão de Avaliação Institucional (CAI), órgão ligado à Vice-Reitoria da USP, entre outras representações. Trata-se, portanto, de um departamento envolvido na vida acadêmica da Unidade e da Universidade, contribuindo também ativamente nas políticas públicas educacionais e em defesa da educação pública de qualidade.

Dada a situação exposta, o objetivo principal deste Ciclo Avaliativo é a recomposição do Departamento, não apenas no que diz respeito à quantidade de docentes, mas também o incentivo para que possam, de acordo com a disponibilidade e interesse, realizar o concurso de livre-docência visando a uma distribuição mais proporcional entre Titulares, Associados e Doutores. Atualmente, o EDA não conta com nenhum Professor Associado.

Também consideramos necessário haver uma quarta pessoa atuando na secretaria dos Departamentos, de modo que possa contribuir com as três secretárias que respondem respectivamente aos três departamentos da FEUSP, possibilitando assim que o andamento dos trabalhos não seja prejudicado no gozo das férias e outras ausências justificadas das servidoras.

## **7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores**

Nada a acrescentar.

## **8. Indicação dos membros da Comissão responsáveis pela elaboração do PA e acompanhamento permanente, com revisão dos objetivos e metas em 2025/2026**

Denise Carreira

Eduardo Januário

Iracema Santos do Nascimento

João Francisco Migliari Branco

Mille Caroline Rodrigues Fernandes

Rogério de Almeida

Rosenilton de Oliveira

Membros revisores:

Carmen Sylvia Vidigal Moraes

Daniel Tojeira Cara

Fernando Cássio

Ocimar Munhoz Alavarse

Rosângela Gavioli Prieto

Sabrina da Paixão Bresio

Sonia Maria Portella Kruppa